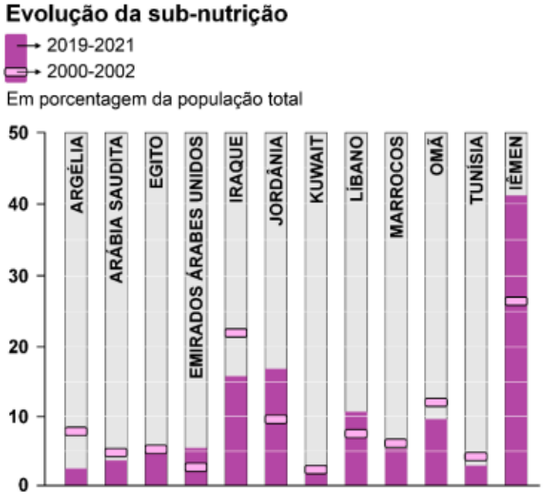
V1	V2	V3	V4
44	24	7	66

\

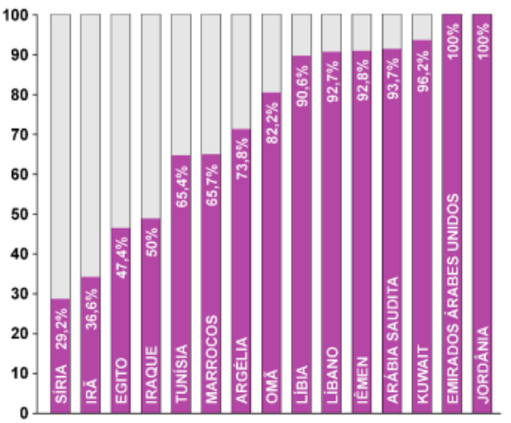
A insegurança alimentar na África e no Oriente Médio afeta 154,3 milhões de pessoas, visto que muitos países foram afetados pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia e pela crise comercial de acesso a grãos. Esses países dependem das importações de trigo, sorgo e girassol. Além da falta de grãos, as regiões do Magreb (parte ocidental do mundo árabe) e Mashreq (parte oriental do mundo árabe) são afetadas pelas mudanças climáticas e possuem baixa capacidade hídrica, como na Arábia Saudita, que teria que investir bilhões de dólares para produzir alimentos, devido à extensão do deserto, assim como a Argélia, Tunísia e a Líbia.

Evolução da sub-nutrição

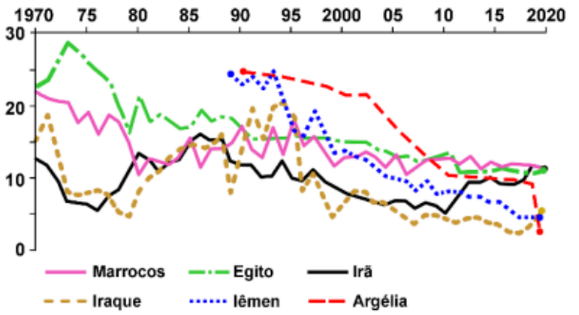


Dependência da importação de cereais

Em porcentagem no período de 3 anos (2018 a 2020)



Participação do setor agrícola, em porcentagem do PIB



Atlas Éditon 2025. *Géopolitique Mondial*. Paris, Ed. Rocher (Adaptado).

Com base no texto e nos gráficos, assinale a resposta que apresenta fatores que contribuem para a subnutrição e insegurança alimentar.

(A) O Irã aumentou seu PIB nos últimos anos, em decorrência da produção agrícola irrigada, em áreas do semiárido e do planalto do Irã. A produção pastoril é extensa e se localiza próxima dos rios e no semiárido, dependendo pouco da importação de grãos (36,6%).
(B) O Egito teve alta no PIB nos últimos anos, e aproximadamente 7% da população está na faixa de insegurança alimentar. Isso ocorre por falta de investimento em áreas que podem ser irrigadas, pois há rios que atravessam as áreas de deserto e semiárida.
(C) A Líbia, a Argélia e a Tunísia são os mais afetados pela guerra Rússia-Ucrânia, por importar aproximadamente 90% de grãos base da alimentação da população. Com áreas semiáridas e deserto com baixa capacidade hídrica, consegue ter alta produção de carne (pastoril).
(D) O Iêmen, Iraque e a Jordânia dependem de 50% da importação de grãos, em decorrência do investimento em agricultura irrigada, nos três países, e da elevada produção de vegetais e frutas, no planalto e no semiárido.
(E) Kuwait, Emirados Árabes Unidos e Iêmen dependem em quase 100% da compra de grãos da Rússia e Ucrânia, tendo baixo número de população com insegurança alimentar em decorrência do aumento do PIB no setor agrícola, além da capacidade hídrica.

RESOLUÇÃO

A leitura atenta dos gráficos permite observar o desempenho da agricultura iraniana como uma reação às sanções internacionais resultando em uma redução expressiva da dependência do país de cereais importados com o aumento dos cultivos agrícolas irrigados e da pecuária, fato que permitiu a relativa segurança alimentar de sua população mesmo em contextos políticos desfavoráveis.